TRIBUNA Coor

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Coordenadoria de Fiscalização de Atos de Admissão

Processo: 1088883

Natureza: Representação

Representante: Ministério Público de Contas

Representado: Vitor Alexander de Souza

Fase da Análise: Reexame II

Objeto: Exercício concomitante de cargos/empregos públicos, com

incompatibilidade de jornada de trabalho pelo Agente Público Vitor Alexander de Souza, apurada em decorrência da execução da Malha

Eletrônica de Fiscalização nº 01/2017-SURICATO.

1. RELATÓRIO

Tratam os autos de Representação formulada pela Procuradora do Ministério Público de Contas, Maria Cecília Borges, em razão da acumulação de cargos públicos por Vitor Alexander de Souza, ocupando 2 (dois) cargos de servidor da Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves, 1 (um) de servidor da Prefeitura Municipal de sete Lagoas, 1 (um) de servidor da Prefeitura Municipal de Vespasiano e 1 (um) com Hospital Municipal 25 de Maio de Esmeraldas, no período de 2004 a 2018.

A Presidência do Tribunal de Contas, com objetivo de apurar irregularidades levantadas através do trabalho realizado pela Malha Eletrônica de Fiscalização n.º 01/2017, emitiu Ofício-Circular n.º 7.352/2018 e posteriormente foram emitidos Ofícios visando complementar informações para realização de análise, n.º 13.240/2018 (Ribeirão das Neves), 12.904/2018 (Sete Lagoas) e 13.247/2018 (Vespasiano), ressaltando que o servidor Vitor Alexander de Souza acumulava no ato da pesquisa, 5 (cinco) vínculos laborais com a Administração Pública, estando na ocasião, em desacordo com o permitido na CF/88.

Em resposta aos Ofícios da Presidência desta casa, os gestores dos municípios de Ribeirão das Neves, Sete Lagoas e Vespasiano, encaminharam documentação que foi juntada aos autos, e previamente analisada inicialmente pela DFAP e pela Superintendência de Controle Externo, às fls. 162/162 v, peça n.06, concluindo pela irregularidade da acumulação de cargos públicos pelo agente.

Seguindo a análise inicial da Unidade Técnica ao Órgão Ministerial, foi emitido parecer e enviado à Presidência do Tribunal, que preenchidos os requisitos estabelecidos no art. 310 c/c o art. 311 do regimento Interno, recebeu como REPRESENTAÇÃO e, nos termos previstos no caput do art. 305 do citado normativo, determinou sua autuação e distribuição, em 11/05/2020.

TCE_{MG}

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Coordenadoria de Fiscalização de Atos de Admissão

Ato contínuo, foi emitido o Relatório de Triagem n° 358/2020 e feita a distribuição ao Relator, Conselheiro Substituto Licurgo Mourão.

Desta forma, o Relator encaminha o processo a esta Coordenadoria determinando análise inicial ficando autorizada a promover as diligências necessárias à instrução processual.

Atendendo à necessidade de documentação para instruir a análise do processo, o Relator despacha determinação nos seguintes termos: "Com fulcro nos artigos 147, IV; 166, II, § 1°, II e/ou VI e VII; 306, I e II; e 311 do Regimento Interno, Res. n. 12/2008, determino a intimação dos atuais gestores das Prefeituras de Vespasiano e de Esmeraldas, para que, no prazo de 15 (quinze) dias, prestem esclarecimentos acerca dos fatos apontados e encaminhem a documentação requisitada no relatório técnico disponibilizado no SGAP – peça n. 11".

Cumprindo diligência autorizada pelo Relator, a Prefeitura de Esmeralda encaminhou documentação solicitada, que foi analisada no Reexame I, peça 22.

O Conselheiro Relator considerou o Relatório da unidade técnica e encaminhou para a Procuradora Maria Cecília Borges, que manifestou no sentido de uma diligência para melhor instrução do processo, principalmente em relação à folha de ponto do agente público, disponível no SGAP peça 26.

O Conselheiro Relator atendeu integralmente o parecer da Procuradora Maria Cecília Borges, intimando os Prefeitos Municipais a remeterem a documentação solicitada.

Em atendimento à determinação do Conselheiro Relator, este Tribunal recebeu documentação encaminhada pelos municípios envolvidos, disponível no SGAP peças de números 33 a 38 e peças de números 41 e 42 de origem do município de Sete Lagoas.

É o Relatório.

2. ANÁLISE TÉCNICA

2.1 Documentações encaminhadas pelos Municípios de Esmeraldas, Ribeirão das Neves e Sete Lagoas

Documentos	SGAP -Peça n.
Documentação recebida do Município de Esmeraldas protocolizada sob o nº 0006873510/2021, em 09/08/2021, encaminhada pela Procuradora Geral do Município, Sra. Ana Carolina Leroy Macedo, em resposta ao Oficio n. 13011/2021 encaminhado pela SEC/1ª	

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Coordenadoria de Fiscalização de Atos de Admissão

Câmara, trata-se do Oficio n.267/2021 PGME trazendo informações prestadas pelo Secretaria Municipal de Saúde de Esmeraldas.	
Documentação recebida do Município de Ribeirão das Neves protocolizada sob o nº 0008165111/2021, em 11/08/2021, encaminhada pela Procurador Geral do Município, Sr. Marcelo Fonseca da Silva, em resposta ao Oficio n. 13014/2021 encaminhado pela SEC/1ª Câmara, trata-se do Oficio PROGEM n.455/2021, expedido por ordem do Prefeito Municipal de Ribeirão das Neves.	35/36
Documentação encaminhada pela Procuradora Geral do Município de Sete Lagoas, solicitando ao Tribunal de Contas a dilatação do prazo para resposta ao Oficio n.13006/2021 encaminhado pela Secretaria da 1ª Câmara (prazo concedido pelo Conselheiro Relator).	37/38
Oficio 838/2021 da Prefeitura Municipal de Sete Lagoas, documentação protocolizada sob o n.0006880210/2021, em 16/08/2021, trazendo diversos anexos do Oficio n.828/2021	41/42

2.2. Situação Atual do Agente Público

Em pesquisa ao CAPMG em 02 de dezembro de 2021, ficou comprovado que o agente público Vitor Alexander de Souza, está com sua situação funcional regularizada, ocupando 1(um) cargo de Médico Pediatra-Efetivo (admissão em 25/02/1992) na Prefeitura Municipal de Sete Lagoas com carga horária de 20(vinte) horas semanais.

2.3 Síntese dos apontamentos formulados

Conforme levantamento realizado a partir da Malha Eletrônica nº 01/2017, foram constatados indícios de acumulação irregular de vínculos com a Administração pública pelo agente público Vitor Alexander de Souza, uma vez verificada a existência simultânea para o mesmo CPF de mais de dois vínculos remunerados em situação que contraria o disposto na alínea "c" do inciso XVI do art. 37 da CF/88, nos seguintes termos:

		,				
Descrição do Cargo	Situação	Natureza Jurídica	Órgão	Data de Ingresso	Jornada Semanal (horas)	Remuneração R\$
Médico Pediatra	Ativo	Efetivo	Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves	15/12/2015	12	3.555,84
Médico Pediatra	Ativo	Servidor Temporário	Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves	05/07/2010	12	3.505,84
Médico Pediatra	Ativo	Efetivo	Prefeitura Municipal de Sete Lagoas	25/02/1992	20	11.892,28
Médico	Ativo	Efetivo	Prefeitura Municipal de Vespasiano	03/11/2004	24	2.883,02
Médico Plantonista	Ativo	Servidor Temporário	Prefeitura Municipal de Esmeraldas	02/01/2001	32	13.243,10

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Coordenadoria de Fiscalização de Atos de Admissão

Fonte: CAPMG, outubro de 2017.

Ressalta-se que, no exame inicial, foi identificada a necessidade de intimar os Municípios envolvidos para que enviassem documentação para instrução do processo, focando principalmente na jornada de trabalho convencionada com o servidor (lei, contrato de trabalho ou documento equivalente), bem como demonstrar o cumprimento da jornada pelo referido agente, por meio de folha de ponto ou similar e, em caso de extinção do vínculo com a administração pública, enviar a documentação comprobatória.

A análise da documentação encaminhada pelas Prefeituras de Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Vespasiano e Esmeraldas atenderam em parte à determinação do Conselheiro Relator, faltando ainda as folhas de ponto de todo período.

Ademais, foi verificado que, mesmo o Município que enviou parte das folhas de ponto, tinha deficiência na documentação que impossibilitava concluir se o agente público executou ou não toda jornada de trabalho.

Nesse sentido, acolhendo o pedido do Ministério Público de Contas, o Conselheiro Relator determinou a intimação dos gestores municipais para apresentação em 15 (quinze) dias das folhas de ponto do servidor Vitor Alexander de Souza ou documento idôneo que as substituam, nos seguintes termos:

- quanto às Prefeituras Municipais de Sete Lagoas, Esmeraldas e Vespasiano, do período a partir de 03/11/2004;
- quanto à Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves, do período a partir de 05/07/2010.

Atendendo despacho do Conselheiro Relator, os Municípios de Esmeraldas, Ribeirão das Neves e Sete Lagoas encaminharam documentação disponível no SGAP, peças de 33 a 38 e 41/42, que passamos a analisar.

2.4 Documentação encaminhada pela Prefeitura de Esmeraldas

Consta documentação encaminhada pelo procurador do Município de Esmeraldas, Ofício n.261/2021, peças 33/34, com 20(vinte) arquivos, sendo um deles provando a exoneração do agente Público Vitor Alexander de Souza em julho/2018.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Coordenadoria de Fiscalização de Atos de Admissão

A Prefeitura de Esmeraldas, em documentação já analisada no Reexame I (Peça n.22), encaminhada pela Secretária Municipal de Saúde de Esmeraldas, Sra. Suzane Carlos Avelar Figueiredo Bibiano, atesta que o agente em questão trabalhava no Hospital 25 de Maio, sendo exonerado em 09 de julho de 2018, e que realizava plantões toda segunda feira, por 24(vinte e quatro) horas.

A defendente junta aos autos cópia dos seguintes documentos:

- Recibo de Verbas Rescisórias;
- Contrato com admissão em 02/01/2001 e exoneração em 09/07/2018;
- Formalização da Rescisão;
- Contratados e Efetivos Registro de Plantões.

Nova documentação, datada de 05 de agosto de 2021, encaminhada pela mesma Secretária de Saúde de Esmeraldas, complementa a documentação do agente público:

- Demonstrativo de Pagamento e Salário referente aos meses de novembro e dezembro do ano de 2004;
- Demonstrativo de Pagamento e Salário referente aos anos de 2005 a 2012;
- Folha de ponto manual-Escala de Serviço com assinatura do agente público Vitor Alexander de Souza nos plantões de 24 horas semanais, dos dias 17 e 31 do mês de dezembro de 2012;
- Folha de ponto manual-Escala de Serviço assinada pelo agente público Vitor Alexander de Souza referente a plantões de 24 horas semanais, com início em janeiro de 2013 a 13 de julho de 2015;
- Folha de ponto manual-Escala de Serviço assinada pelo agente público Vitor Alexander, com início em fevereiro de 2016 a outubro de 2016;
- Folha de ponto manual-Escala de Serviço assinada pelo agente público Vitor Alexander de Souza, com início em janeiro de 2017 a julho de 2018;
- Folha de ponto-Ponto Eletrônico com início em 03 de maio de 2016 a julho de 2018.

A Prefeitura de Esmeraldas, através de sua Controladoria e Secretaria Municipal de Saúde, juntou aos autos documentos que fornecem vasta informação possibilitando chegar a um entendimento de que o agente público Vitor Alexander de Souza cumpria sua jornada de trabalho, conforme convencionado em seu contrato, toda segunda feira em um total de 24 horas.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS



Coordenadoria de Fiscalização de Atos de Admissão

Restaram em aberto alguns pontos:

- No período de 2004 a 2012, não foi apresentada folha de ponto ou outro mecanismo de presença, apenas juntou para comprovação os Demonstrativos de Pagamento e Salário;
- De julho de 2015 a fevereiro de 2016 n\u00e3o consta folha de ponto manual Escala de Servi

 ço.

2.5 Documentação encaminhada pela Prefeitura de Ribeirão das Neves

Em análise anterior, Reexame I, peça 22, comprova a documentação encaminhada pela Prefeitura de Ribeirão das Neves que o servidor foi exonerado em um dos 2 (dois) cargos que ocupava no município, permanecendo no cargo de Médico Plantonista.

O servidor enviou ao Município tabela comprobatória dos horários de entrada e saída dos 5 (cinco) vínculos trabalhistas, distribuindo os horários que cumpriu as 100 (cem) horas de vínculo contratual de trabalho.

Compulsando a Folha de Ponto enviada, não foi possível fazer uma análise em relação ao horário cumprido na jornada em relação à Tabela dos horários de trabalho do servidor, até pelo fato de ter vindo apenas de abril/2018 a junho/2018.

Seguindo nova solicitação de instrução do processo, o Município de Ribeirão das Neves encaminha documentação protocolizada sob o nº 0008165111/2021, em 11/08/2021, através do Procurador Geral do Município, Sr. Marcelo Fonseca da Silva, em resposta ao Ofício n. 13014/2021 (da SEC/1ª Câmara), trata-se do Ofício PROGEM n.455/2021, expedido por ordem do Prefeito Municipal de Ribeirão das Neves.

No Oficio n.455/2021, o procurador do município informa que a resposta vem através da CIRCULAR INTERNA n.293/2021/SARH, com os esclarecimentos necessários ao pedido constante no despacho do Oficio supracitado.

No documento, expedido pela Superintendência de Recursos Humanos para a Procuradoria Geral do Município de Ribeirão das Neves, afirma-se que "não foi possível localizar todas as folhas de ponto alegando que o arquivo passou por diversas intemperes ao longo do tempo, para alimentar a fonte de pesquisa, anexamos a ficha financeira de todo o período laborado pelo servidor, Vitor Alexandre de Souza, 509.341.716-53, bem como as fichas funcionais" (SGAP peça n.36).

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Coordenadoria de Fiscalização de Atos de Admissão

A folha de ponto localizada começa em 28/07/2011, a folha seguinte data de 02/03/2012. Esta constatação de falta de folhas preenchendo todo período repete-se durante todo o período. Ademais, inúmeras folhas apresentadas não estão legíveis, não sendo possível identificar o horário e data laborada, finalizando a série de folhas de ponto em 10/03/2020.

Diante das dificuldades apresentadas, restou prejudicada a análise da atividade laboral prestada pelo agente público no Município de Ribeirão das Neves.

2.6 Documentação encaminhada pela Prefeitura de Sete Lagoas

A Prefeitura de Sete Lagoas apresentou documentação já analisada no Reexame I (Peça n.22), conforme abaixo:

- Ato n. ° 21, de 20 de fevereiro de 1992, que nomeia o Agente Público Vitor Alexander de Souza para o cargo de Pediatra;
- Termo de Compromisso e Posse, de 25 de fevereiro de 1992, que o empossa para o cargo de Pediatra;
- Sistema de Apuração de Pontos, referente aos meses de maio/2018 a julho/2018;
- Oficio n. ° 440/2018, de 3 de agosto de 2018.

Ressalta-se que o Município de Sete Lagoas enviou documentação que comprova o vínculo da jornada de trabalho, porém, enviou para comprovação do cumprimento da jornada de trabalho, "Sistema de Apuração de Pontos-Point Line", que não deixa claro os horários de entrada e saída, comprometendo a análise de cumprimento de jornada.

Seguindo determinação do Conselheiro Relator, foi encaminhado o Oficio n. 838/2021 da Prefeitura Municipal de Sete Lagoas através de seu Secretário Municipal de Saúde, Sr. Flávio Pimenta Silveira, documentação protocolizada sob o n.0006880210/2021, em 16/08/2021 (peças 41 e 42 SGAP).

As folhas de ponto apresentadas tiveram modificações ao longo do período de 2004 a 2021, mostrando mudança de horários, sistemas de apurações diferentes. Conforme ofício do Secretário de Saúde, as folhas de ponto registram:

- Começa em dezembro de 2004, folha de ponto individual-manual registrando plantões de 12 (dose) horas diurnas;
- Cartão de Ponto eletrônico a partir de março de 2005, com registro em 23/12/2005 que o relógio de ponto não considerou a entrada, somente a saída;

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Coordenadoria de Fiscalização de Atos de Admissão

- Cartão de Ponto eletrônico a partir de 19/01/2006 a 02/02/2006 e 16/07/2021 a 31/07/2006 sem marcação, supostamente férias regulamentares, fato ocorre em outros períodos;
- Cartão de Ponto eletrônico (junho de 2006) demonstrando entrada às 19:12 do dia 01/06/2006 e saída em 03/06/2006 às 7:31, totalizando mais de 36 horas de trabalho contínuo (duas noites e um dia), repetiu o mesmo horário durante vários dias seguidos;
- Cartão de Ponto eletrônico ano de 2007: ocorre a prática de marcação com plantões de 36 horas trabalhadas;
- Cartão de Ponto eletrônico agosto de 2008: ocorre a prática de marcação com plantões de 36 horas trabalhadas e termino de férias regulamentares;
- Durante o ano de 2009, a partir de fevereiro até agosto, identificamos algumas marcações no Cartão de Ponto eletrônico manual e algumas folhas sem nenhuma marcação (março, maio e junho) apenas escrito à mão "Considerar plantão 36 horas";
- Ano de 2010: marcação em folha individual de frequência plantões de 36 horas;
- Nos anos de 2010, 2011 e 2012 identificamos marcações em que não está explicito o mês/ano;
- Ano de 2014: começa marcação de um novo sistema Eletrônico "Point Line", com plantões de 24 horas e com apuração manual de eventos que possam ter ocorridos, como: Atraso por grande congestionamento na BR 040 referente mês de abril/2015, atestados médicos, período apagados após o backup, férias regulamentares e prêmio.
- O sistema "Point Line" de registros de presença, trazendo a folha de ponto até maio de 2021.

2.7 Prefeitura de Vespasiano não encaminhou documentação

A Prefeitura de Vespasiano não se manifestou face à determinação constante no despacho constante na Peça 26 SGAP.

Dessa forma, a documentação apresentada anteriormente e analisada no Reexame I, peça 22, mostra que o município abriu sindicância para apuração da situação do agente público, encaminhou vasta documentação funcional demonstrando o vínculo, jornada de trabalho, declaração do agente público afirma que não ocupa 2 (dois) cargos públicos remunerados, Termo

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS



Coordenadoria de Fiscalização de Atos de Admissão

de Rescisão de Contrato de Trabalho, datado de 2 de maio de 2018, contando com verbas rescisórias entre outros documentos.

Ressalta-se que a documentação apresentada comprovou o vínculo da jornada de trabalho, deixando de apresentar documento que comprove o cumprimento da jornada de trabalho, que seria Folha de Ponto ou outro controle similar que marcasse com clareza a hora de entrada, saída e intervalos de saída, uma vez que o cargo para o qual o agente público ocupava não era isento de Folha de Ponto.

3- CONCLUSÃO

Diante da documentação apresentada, conclui-se que, não obstante existam indícios de que o agente público Vitor Alexander de Souza tenha desempenhado as funções para as quais foi contratado, apesar da acumulação ilícita de cargos, não foi possível aferir de forma conclusiva a compatibilidade de horários entre os vínculos laborais nos Municípios analisados.

Reiteram-se, nesses termos, as conclusões expostas no Relatório Técnico à Peça 22 – SGAP.

À consideração superior.

DFAP/CFAA, 10 de dezembro de 2021.

Geovane Aparecido Batista Analista de Controle Externo TC 1006-2

Ao Ministério Público de Contas.

De acordo com o Relatório Técnico.

Em 21/01/2022, encaminho os autos do processo em epígrafe, em atenção ao despacho proferido à peça n. 40.

Respeitosamente,

Raquel Bastos Ferreira Machado Analista de Controle Externo Coordenadora da CFAA TC 3295-3